



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 24

OBSERVATÓRIO
DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

Dados CAGED – Fevereiro de 2012

Empregos Gerados Nos Últimos 12 meses - Sem Ajustes			
Mar/11	92.675	Set/11	209.078
Abr/11	272.225	Out/11	126.143
Mai/11	252.067	Nov/11	42.735
Jun/11	215.393	Dez/11	-408.172
Jul/11	140.563	Jan/12	118.895
Ago/11	190.446	Fev/12	150.600
Total de empregos gerados nos últimos 12 meses – sem ajustes		1.402.648	
EMPREGO FORMAL – Fevereiro	ADMITIDOS	1.740.062	
	DESLIGADOS	1.589.462	
	SALDO	150.600	

De janeiro de 2011 a fevereiro de 2012 foram gerados 2.274.059 empregos.

Segundo dados do CAGED, fevereiro de 2012 apresentou um saldo de 150.600 postos de trabalho, o que representa um avanço de 0,40% em relação ao estoque de emprego do mês anterior. Nos últimos 12 meses, foram criados 1.724.817 postos de trabalho formais celetistas, o que correspondeu a um aumento de 4,73% no número trabalhadores com emprego formal no Brasil. Nos dois primeiros meses do ano o emprego expandiu 0,78%, o que correspondeu a um saldo de 293.987 postos de trabalho.

DESTAQUES SETORIAIS NA EXPANSÃO DO EMPREGO – Fevereiro de 2012			
Serviços	Construção Civil	Indúst. de Transformação	Administração Pública
93.170	27.811	19.609	14.694

- Em fevereiro dos oito setores de atividade econômica apenas dois setores apresentaram queda, o Comércio (-6.645 postos ou -0,08%) e a Agricultura (-425 postos ou -0,03%). Nos outros seis setores foi verificado aumento, sendo o setor de Serviços (+93.170 postos ou +0,60%) aquele que apresentou o maior saldo, seguido pela Construção Civil (27.811 postos ou +0,95%) e a Administração Pública (14.694 postos ou +1,84%).

SALDO DE EMPREGO POR GRANDES REGIÕES – Fevereiro de 2012				
Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
93.266	39.522	23.457	3.965	-9.610

- Na geração de empregos com carteira assinada por Grandes Regiões, o destaque ficou por conta do Sudeste (+93.266 postos ou +0,45%) que obteve o melhor resultado em números absolutos. A Região Sul com (+39.522 postos ou +0,57%), foi responsável pelo segundo melhor saldo. O Centro-Oeste (+23.457 postos ou +0,82%) alcançou a terceira posição em termos absolutos e a primeira em termos percentuais. A Região Norte do país gerou (+3.965 postos ou +0,23%) e o Nordeste teve um recuo de (-9.610 postos ou -0,16%) por conta de questões sazonais, ligadas às atividades sucroalcooleiras.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MAIOR CRESCIMENTO DO EMPREGO EM % – Fevereiro de 2012				
Mato Grosso	Goiás	Tocantins	Santa Catarina	Distrito Federal
6.655+1,15%	10.340+0,95%	1.181+0,86%	15.719+0,84%	4.195+0,58%

- Em termos relativos o Estado de Mato Grosso (6.655+1,15%) apresentou o maior crescimento do emprego formal em Fevereiro. Depois veio Goiás (10.340+0,95%), Tocantins (1.181+0,86%), Santa Catarina (15.719+0,84%) e o Distrito Federal (4.195+0,58%).
- No que tange ao saldo de empregos formais em números absolutos, os destaques ficaram por conta de São Paulo (55.754 postos ou +0,46%), Minas Gerais (+21.031 postos ou +0,52%) e Rio de Janeiro (16.071 postos ou +0,45%).

DESEMPENHO DO EMPREGO POR FAIXA ETÁRIA – Fevereiro de 2012			
Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 17	71.703	-35.659	36.044
18 a 24	558.805	-496.821	61.984
25 a 29	346.711	-329.409	17.302
30 a 39	446.764	-423.276	23.488
40 a 49	218.706	-203.786	14.920
50 a 64	93.981	-95.239	-1.258
65 ou mais	3.392	-5.272	-1.880
Total	1.740.062	-1.589.462	150.600

SALDO DE EMPREGOS POR GÊNERO – Fevereiro de 2012		
Masculino	Feminino	Total
81.801= 54,32%	68.799= 45,68%	150.600

OS 10 MUNICÍPIOS QUE MAIS CRIARAM EMPREGOS – Fevereiro de 2012	
SP-Sao Paulo	15.662
RJ-Rio de Janeiro	8.182
MG-Belo Horizonte	6.651
PR-Curitiba	4.546
DF-Brasilia	4.195
SP-Campinas	3.457
CE-Fortaleza	3.446
SP-Franca	2.774
SC-Blumenau	2.507
RS-Caxias do Sul	2.406

SALDO DE EMPREGO POR TIPO DE AGLOMERAÇÃO – Fevereiro de 2012	
Tipo Aglomeração	Total
AGLOM URBANO	62.952 = 41,80%
INTERIOR	87.648 = 58,20%
Total	150.600

SALDO DE EMPREGO POR GRAU DE INSTRUÇÃO – Fevereiro de 2012		
Médio Completo	63.221	41,98%
Superior Completo	57.491	38,17%
Médio Incompleto	10.067	6,68%
Fundamental Completo	8.977	5,96%
6ª a 9ª Fundamental	8.440	5,60%
Superior Incompleto	3.965	2,63%
5ª Completo Fundamental	1.773	1,18%
Até 5ª Incompleto	86	0,06%
Analfabeto	-3.420	-2,27%
Total	150.600	100,00%

Dados PME¹ – Fevereiro de 2012

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	56,6%
Desocupação	5,7%
Nível da Ocupação	53,5%
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	49,7%
Empregado Sem Carteira Setor Privado	10,3%
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,7%
Conta Própria	17,9%
Empregador	4,4%
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.568,90
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.214,20
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.924,00
Conta Própria	1.492,80
RM Total ²	1.699,70

¹ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

² Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de fevereiro de 2012.

* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse <http://portal.mte.gov.br/observatorio>.